

AUTIE: APLICATIVO DE SUPORTE PARA MULHERES AUTISTAS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Suzano

Autores: Anna Beatriz Gavinho da Silva, Isadora Ribeiro Vital e Leticia Pires Ribeiro

Orientadora: Vera Lúcia da Silva

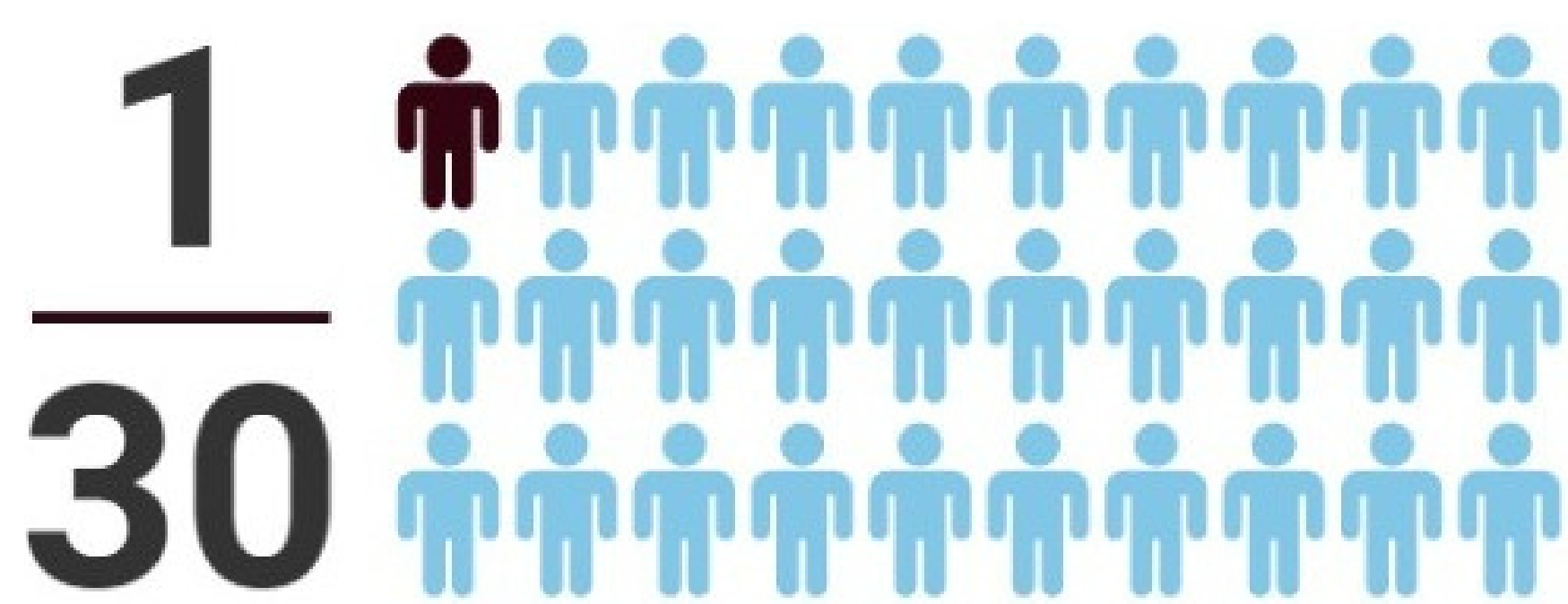
Coorientadora: Aluana Cristine Silva



INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que interfere no modo como uma pessoa pensa, sente e interage com a sociedade e o meio ao seu redor, sendo dividido em três níveis de suporte e, por ser um espectro, concede diferentes características a seus portadores. Entre os principais sinais do autismo estão a dificuldade de interação social e comunicação, assim como ações estereotipadas e repetitivas. Portanto, se não acompanhado adequadamente por especialistas, o autismo pode se tornar um empecilho, visto que interfere diretamente no desenvolvimento e aprendizado, resultando em problemas comportamentais e de interação social na vida adulta. Em um estudo feito com 12.554 pessoas e dados de 2019 e 2020, publicados pela *JAMA Pediatrics*, revelou-se que o número de prevalência de autismo nos Estados Unidos é de 1 autista a cada 30 crianças e adolescentes entre 3 e 17 anos naquele país, conforme ilustra a figura 1 (LI et al., 2020).

FIGURA 1 - Prevalência do autismo na sociedade.



1 autista a cada 30 crianças e adolescentes entre 3 e 17 anos

FONTE - Autoria própria.

A prevalência entre meninas e meninos é de 1 para 3,5, porém dados apresentados nos Anais do XII Congresso Brasileiro de Bioética apontam a influência do sexismo no desenvolvimento dos métodos de diagnóstico de TEA, os quais sempre excluíram meninas e mulheres desses processos, invisibilizando-as.

"Pesquisas e protocolos com pessoas de maioria do sexo masculino eram elaborados a detectar o autismo em homens, somente. Portanto, menos mulheres investigadas e menos diagnosticadas" (SÁ; PASCHOAL, 2019).

Entre as características do TEA mais recorrentes entre mulheres está a dificuldade em interpretar expressões corporais e figuras de linguagem, que são recorrentes em situações cotidianas e as deixa mais vulneráveis à situações de violência. Há também a falta ou o excesso de sensibilidade sensorial, hipo e hipersensibilidade, respectivamente, que podem gerar crises.

A desinformação sobre os direitos das pessoas autistas é outro problema, pois mantém o cenário de falta de acesso aos seus direitos. Além disso, muitos autistas encontram dificuldade na organização da rotina, o que leva à falta de autonomia, em diferentes níveis.

OBJETIVO

Autie é um aplicativo que tem como objetivo proporcionar mais autonomia e segurança a jovens e adultos autistas, principalmente mulheres, servindo como um meio de emancipação para essas pessoas, providenciando uma ferramenta que atenda a suas necessidades e se desenvolva juntamente com seu público.

MATERIAIS E MÉTODOS

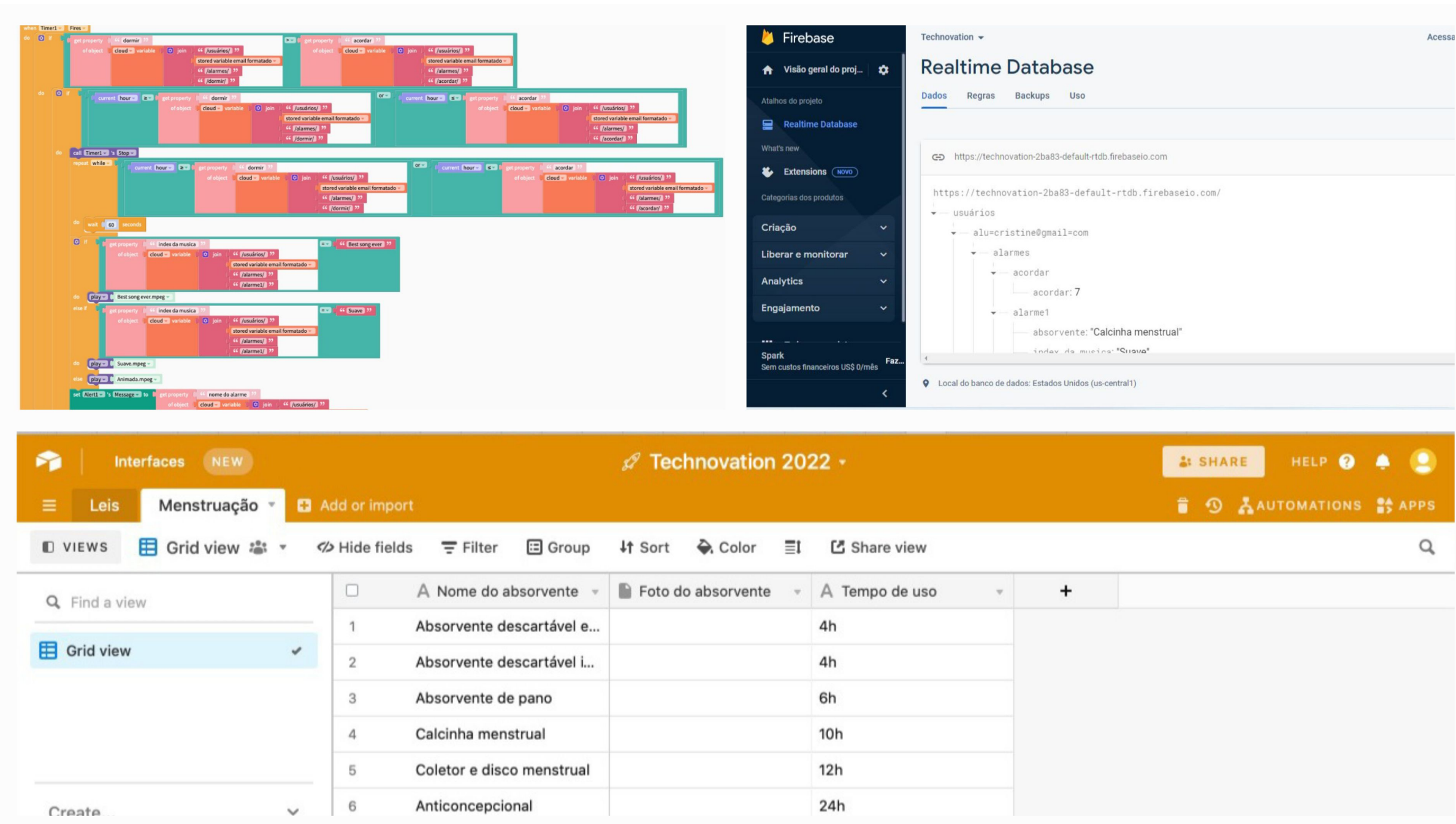
Parte teórica:

Entrevistas com profissionais da saúde e da psicologia e com mulheres autistas, juntamente à pesquisa bibliográfica, foram necessárias para estudo e maior compreensão do tema. Foi feito um questionário on-line em que autistas e seus familiares indicaram as principais dificuldades que encontram no cotidiano, o qual serviu de base para a determinação das funções do aplicativo. Ademais, a pesquisa de mercado delimitou as direções do projeto.

Parte prática:

O aplicativo foi desenvolvido através do Thunkable, uma plataforma on-line de programação por blocos, na qual também foi feito o design do app. Para personalizar o aplicativo e salvar as informações e preferências do usuário foi utilizado o banco de dados Firebase, que também é responsável pelo processo de autenticação do usuário. Já as imagens e textos presentes no app ficam armazenados numa plataforma do tipo planilha-banco de dados, o Airtable. A programação frequentemente faz comunicação entre os bancos de dados e o aplicativo.

FIGURA 2 - Programação no Thunkable e bancos de dados.



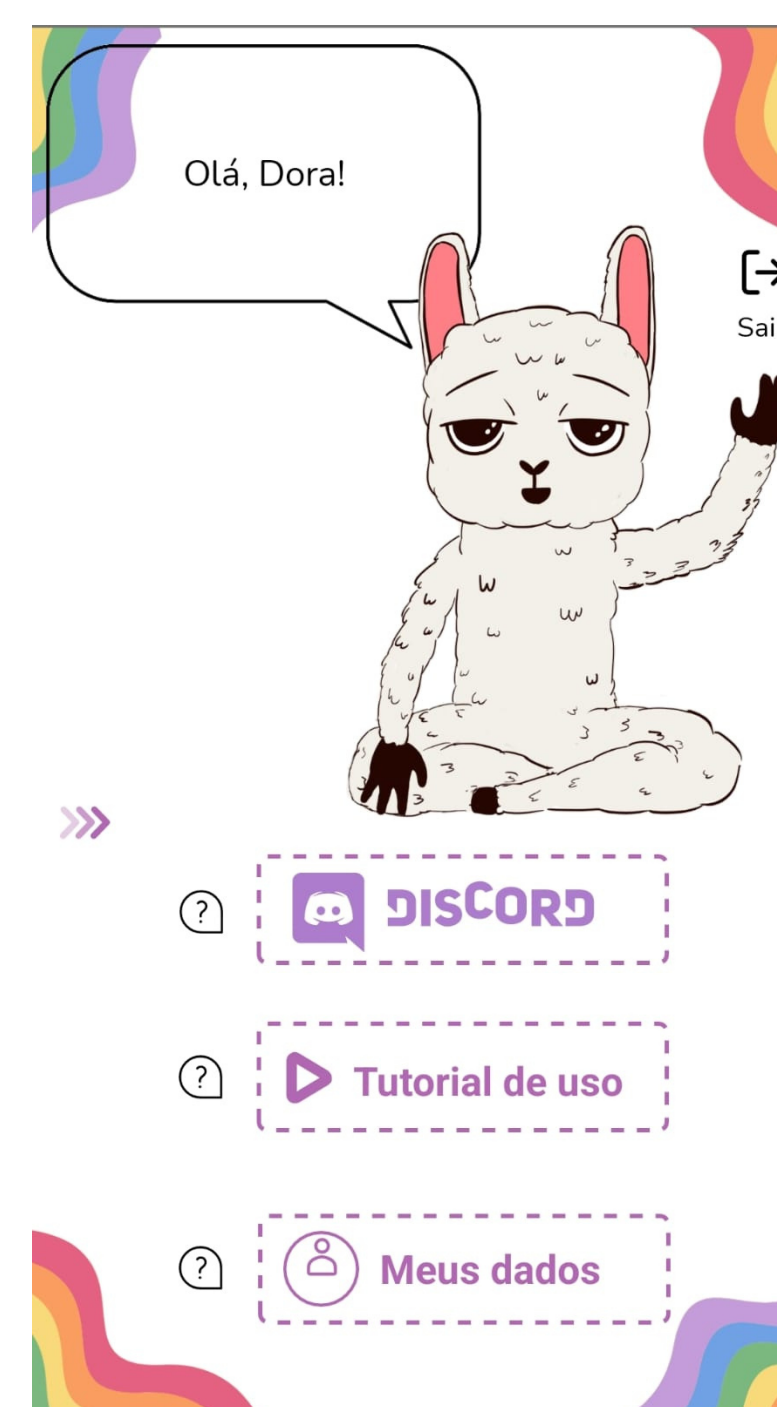
FONTE - Autoria própria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante trabalhos realizados no decorrer do ano, desenvolveu-se um protótipo do aplicativo. O Autie é um aplicativo com diversas funções que foram pensadas e planejadas de acordo com a demanda analisada através das reuniões e do formulário realizado pela equipe. As funções presentes dentro do programa funcionam adequadamente.

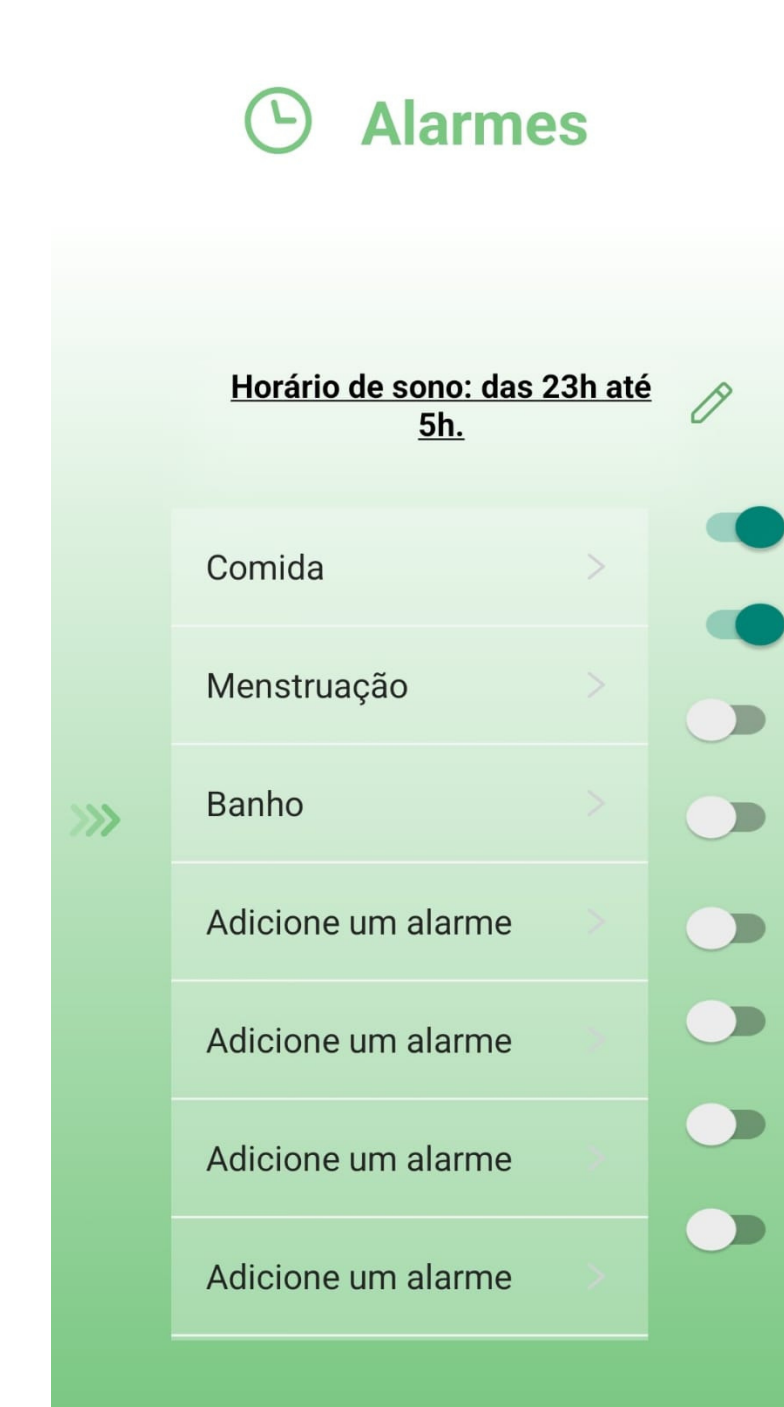
Os **ALARMES** tem a finalidade de criar e manter uma rotina, pois é fundamental para os autistas segui-las. Como uma opção exclusiva, existe um alarme para os vários tipos de absorventes menstruais, informando o período em que ele deve ser trocado de acordo com o modelo do absorvente. A aba **SOS CRISES** objetiva aliviar crises. Nesta página existem quatro opções pré-programadas de vídeos que podem ser calmantes. Outra parte importante desse recurso são os contatos de segurança, que são pessoas para quem os usuários podem ligar ou enviar uma mensagem quando estão em crise. Estes contatos devem ser inseridos junto ao cadastro, no primeiro acesso ao aplicativo. A tela de **SOS VIOLÊNCIA** foi projetada pensando que mulheres autistas são mais vulneráveis a relacionamentos abusivos. Nesta aba, os usuários podem gravar um vídeo para obter provas e também iniciar uma chamada para a polícia ou para outros contatos de segurança. Essa tela pode ser acionada balançando o celular, proporcionando um auxílio mais rápido. A função **DIREITOS DOS AUTISTAS** pretende divulgar as leis brasileiras voltadas aos autistas, para que os usuários conheçam e exijam seus direitos perante a sociedade. Há também uma tela de **DESENHOS ROTEIRIZADOS**, que visa guiar atividades diárias como tomar banho, visto que interpretar imagens e seguir instruções ilustradas é mais fácil para a maioria dos autistas. A **COMUNIDADE NO DISCORD** é uma aba para troca de experiências e conhecimentos. O chat principal inclui todos os usuários, os demais chats são voltados para usuários específicos como adolescentes autistas, pais de crianças autistas e outros. Por fim, existem **PERSONAGENS ILUSTRADOS** que, além de serem os mascotes do projeto, servem como guia no aplicativo.

FIGURA 3 - Tela Inicial do Aplicativo



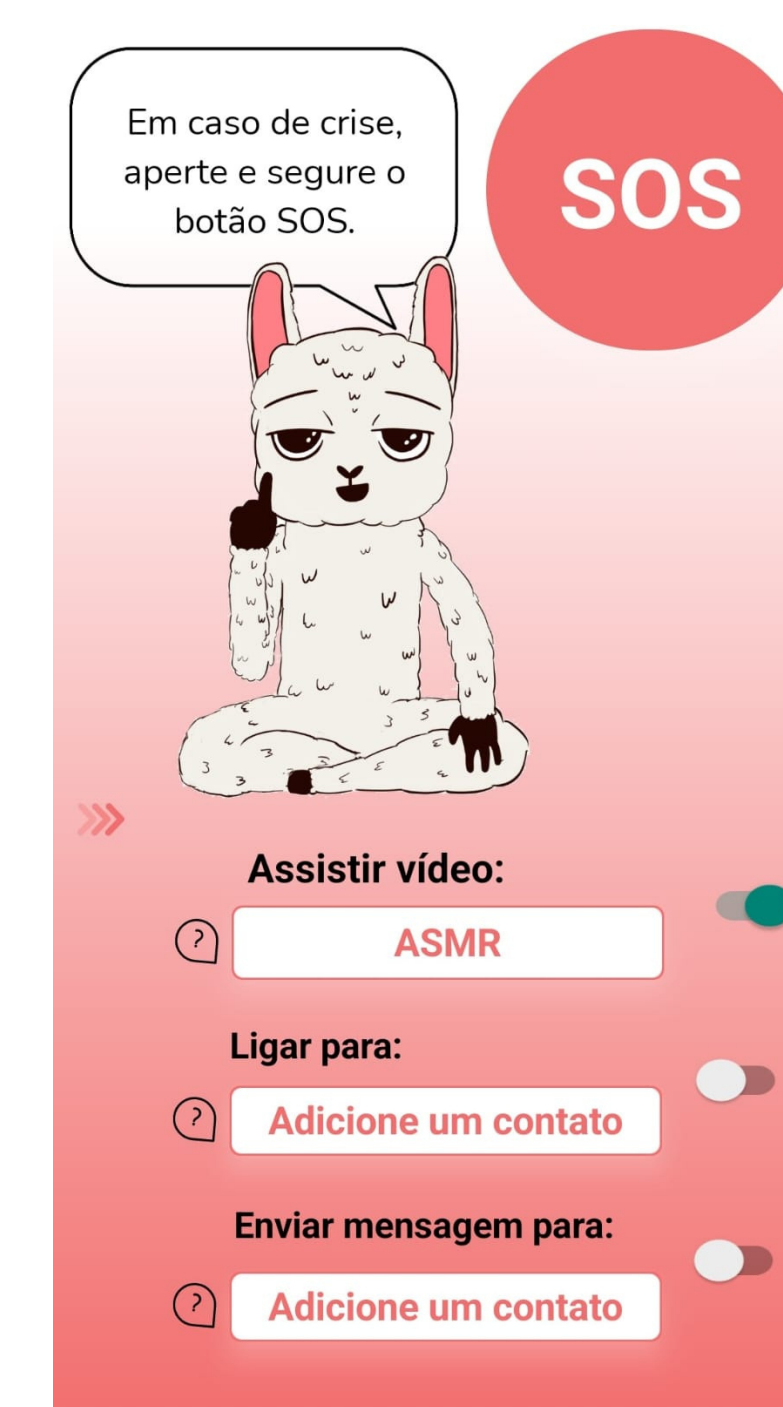
FONTE - Autoria própria.

FIGURA 4 - Tela de alarmes



FONTE - Autoria própria.

FIGURA 5 - Tela de crise SOS



FONTE - Autoria própria.

FIGURA 6 - Tela SOS Violência



FONTE - Autoria própria.

FIGURA 7 - Tela direitos dos autistas



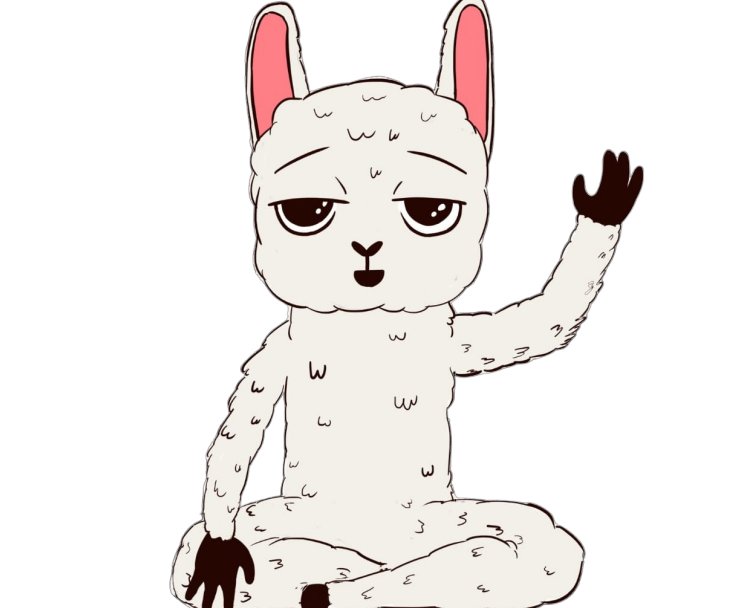
FONTE - Autoria própria.

FIGURA 8 - Mascote Mila



FONTE - Autoria própria.

FIGURA 9 - Mascote Lima



FONTE - Autoria própria.

CONCLUSÃO

Autie é um aplicativo funcional, alcançando os objetivos delimitados neste estudo. Observou-se que o aplicativo pode ser usado por um público maior do que o planejado, podendo beneficiar inúmeras Pessoas com Deficiência (PcD).

Ademais, este projeto é um meio de aumentar o acesso à segurança e bem-estar de autistas e outros grupos reconhecidos como PcDs, com enfoque nas mulheres. Em próximas etapas, intenciona-se mudar a linguagem de programação do aplicativo, bem como ampliar e aprimorar suas funções. Portanto, a equipe MAIL continuará melhorando, expandindo e dimensionando o Autie à medida que recebemos feedback de nossos usuários.

REFERÊNCIAS

- LI, Q. et al. Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children and Adolescents in the United States from 2019 to 2020. *JAMA Pediatrics*, [S.l.], v.176, n.9, p. 943-945, 2022.
- SÁ, A. R. de; PASCHOAL, A. de S. A discriminação de mulheres autistas, uma construção do patriarcado. Anais: XIII - Congresso Brasileiro de Bioética. Goiânia: PUC Goiás, 2019.